# A ROTINA DA MONITORIA VINCULADA À DISCIPLINA ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE COLETIVA: AVALIANDO O IMPACTO DESTA SOBRE OS DISCENTES E MONITORES.

Islany Costa Alencar1

Maria Beatriz Pragana Dantas2

Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves³

Centro de Ciências da Saúde – CCS; Departamento de Nutrição – DN – MONITORIA

**RESUMO**

A disciplina de Administração e Planejamento em Saúde Coletiva tem como objetivo inserir o estudante na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) , compreendendo melhor a gestão e o planejamento no setor público, em especial no âmbito da Atenção Primária. Articulado a esse contexto se insere a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, na qual o setor saúde e, nele, a área da Nutrição, assumem responsabilidades cada vez mais ampliadas. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever a rotina da monitoria vinculada à disciplina Administração e Planejamento em Saúde Coletiva, avaliando o impacto desta sobre os discentes e monitores. Durante o período da Monitoria foram realizadas atividades teóricas e práticas, como: correções de exercícios aplicados aos alunos que cursam a disciplina, auxilio nas atividades desenvolvidas em sala de aula, como também na elaboração de relatórios, fiscalização das provas e na realização das visitas técnicas. Foi possível observar como principal dificuldade para os alunos, a elaboração de trabalhos, justificado pelos mesmos, pela sobrecarga de disciplinas cursadas no período. Com a atuação da monitoria, foi possível realizar o planejamento, o acompanhamento e implementação das aulas práticas e teóricas, estreitando a relação entre monitor-professor-aluno, proporcionando ao monitor o primeiro contato com a docência e o aprofundando de seus conhecimentos. Para os estudantes, a monitoria propiciou melhorias no desempenho da turma, mediante atividades dedicadas à orientação/correção de atividades, auxílio nas aulas práticas, plantão de dúvidas, exercendo o monitor o papel de elo entre o professor e os alunos.

**Palavras-chave:** Monitoria; Ensino; Formação docente.

¹Monitora voluntária; ²Professora orientadora; ³Coordenadora do projeto

**INTRODUÇÃO**

De acordo com a Resolução no 380/2005 do Conselho Federal de Nutrição, entre os campos de atuação do profissional de Nutrição, se inclui a realização de atividades relativas ao objeto da Saúde Coletiva. Essa inserção está caracterizada, no artigo 2º dessa Resolução pelo desenvolvimento de “atividades de alimentação e nutrição realizadas em políticas e programas institucionais, de atenção básica e de vigilância sanitária”.

O campo da Saúde Coletiva caracteriza-se por incorporar o olhar para o coletivo e buscar desenvolver atuação frente a agravos e patologias em uma perspectiva multidisciplinar, constituída desde a especificidade da Nutrição em um diálogo com outros campos do conhecimento. Dessa forma, no processo de formação do profissional, deve-se ir além das práticas específicas da Nutrição – como a construção de cardápios e dietas ou a implementação e supervisão de programas dirigidos à alimentação e nutrição da população.

Frente ao processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) novas demandas colocam a necessidade de práticas de gestão e planejamento que permitam avanços cada vez maiores na implementação dos princípios de universalidade, equidade e integralidade no cotidiano dos serviços de saúde. Articulado a esse contexto, vem se consolidando a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, na qual o setor saúde e, nele, a área da Nutrição, assumem responsabilidades cada vez mais ampliadas. Com vistas a atender a essas necessidades, o Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal da Paraíba, inclui em sua grade curricular, a disciplina de Administração e Planejamento em Saúde Coletiva.

Nesse cenário, a monitoria assume grande relevância tanto pelo processo de formação aprofundada que é proporcionado ao(s) monitor(es), como pela otimização do trabalho junto aos alunos que cursam a disciplina.

Nesta disciplina o graduando de Nutrição tem seu primeiro contato com a Saúde Coletiva, servindo de alicerce para as disciplinas futuras do curso, a partir da melhor compreensão em torno da administração e planejamento dessa área. Contemplada em uma carga horária de 45 horas (03 créditos) apresentando caráter teórico e prático, este último mediante visitas técnicas a unidades de saúde da família e oficinas de planejamento em saúde.

Para as graduações que não possuem programas de licenciatura, como o curso Bacharelado em Nutrição, a Monitoria é a única experiência que possivelmente o aluno terá, se quiser se dedicar à docência (CAVALCANTI; VASCONCELLOS NETO, 2005). Portanto, as referidas atividades proporcionam o atendimento dos objetivos da monitoria, compreendida enquanto aperfeiçoamento da Graduação e da Iniciação à Docência.

A iniciação à docência coloca o Monitor frente a problemas de ordem prática do dia-a-dia da profissão, podendo ser considerada uma prática cooperativa, uma vez que o monitor pode se constituir um excelente canal entre o docente e os discentes.

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

Descrever a rotina da monitoria vinculada à disciplina Administração e Planejamento em Saúde Coletiva, avaliando o impacto desta sobre os discentes e monitores.

**Objetivos Específicos**

* Proporcionar interação entre os discentes e professores;
* Auxiliar o professor na pesquisa bibliográfica e desenvolvimento de material didático de apoio às aulas teóricas e práticas;
* Corrigir as atividades técnico-didáticas pertinentes à área da monitoria;
* Participar do planejamento de aula;
* Apoiar os grupos de alunos na preparação de exercícios práticos e seminários, prestando assistência frente a dificuldades apresentadas pelos mesmos para a execução dessas atividades;
* Desenvolver habilidades de docência e de aprendizagem baseadas em experiências teóricas e práticas;
* Avaliar o ensino-aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina e de seus monitores.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

A disciplina de Administração e Planejamento em Saúde Coletiva, ministrada para os alunos da graduação do curso de Nutrição, concilia conteúdos teóricos com os práticos. Para tanto, as aulas teóricas ministradas são de caráter expositivo contando com a participação dos alunos, abordando assuntos técnico-científicos relativos à área. O conteúdo prático é visto após o teórico, com acompanhamento e efetiva participação dos monitores tanto no planejamento como na execução destas aulas. A associação com a prática é realizada a partir da elaboração de trabalhos relativos ao tema exposto na aula, de modo a trazer ao cotidiano dos estudantes a compreensão da sua realidade dentro do contexto teórico. Além disso, são realizadas visitas técnicas a Unidade de Saúde – aproximando os estudantes dos espaços que constituem a Atenção Básica de Saúde – e oficinas de planejamento em saúde.

A cada aula, teórica ou prática, foram utilizadas como ferramentas didático-pedagógicas: rodas de conversas, após as aulas expositivas; discussões de filmes sobre o SUS; elaboração de uma linha do tempo da saúde, correlacionando com os fatos históricos da época; leitura de reportagens sobre o tema da aula; estudos dirigidos; e elaboração de um planejamento estratégico situacional de uma determinada área de abrangência de uma unidade de saúde. Estas atividades tiveram a participação direta do monitor tanto em sala de aula como no plantão de dúvidas.

**RESULTADOS**

No âmbito de sua função, o monitor ficou responsável pela correção de exercícios, auxiliando os alunos nas atividades desenvolvidas em sala de aula como também nos exercícios para casa e na elaboração de relatórios, além de auxiliar na fiscalização das provas e nas visitas técnicas.

Dessa forma, com a monitoria foi possível realizar o planejamento e o acompanhamento das aulas práticas e teóricas, auxiliando na fixação do assunto, revisão e aprofundamento dos conteúdos, aumentando o contato dos alunos com o professor, despertando no monitor o interesse pela docência. Além disso, através da monitoria foi possível a realização de um levantamento bibliográfico, construindo um acervo muito rico e organizado com textos principais e complementares com relação aos assuntos.

Com relação às visitas técnicas, foram realizadas poucas visitas, devido ao calendário do semestre 2013.1 estar em adaptação após a greve docente, o grande número de alunos e a ampla demanda de conteúdos teóricos.

Com relação à correção dos relatórios e trabalhos foram identificados que são poucos os alunos que realmente se dedicam à confecção dos trabalhos com atenção e zelo, sendo justificada essa falha pelos alunos devido ao período muito sobrecarregado, dificultando o bom desempenho da turma.

Como resultados atingidos, foi identificado o melhor desenvolvimento dos alunos com relação às atividades da disciplina de APSC, a partir da orientação dos alunos com objetividade, clareza e domínio do conteúdo, interagindo o conteúdo teórico com a prática local, além da elaboração de um banco de dados constituído com os textos da disciplina.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A monitoria da disciplina de Administração e Planejamento em Saúde Coletiva proporcionou um primeiro contato do monitor com a docência, aprofundando seus conhecimentos, posto que para desenvolver atividades de monitoria, há a necessidade de estudar, aprofundar-se e atualizar-se no contexto da disciplina. Assim, observou-se que o monitor ampliou seus conhecimentos, não só na área em discussão, mas também em todos os aspectos formativos dos saberes docentes e na prática didática envolvidos neste processo.

Para os estudantes, a monitoria foi uma ferramenta auxiliar de grande importância no processo ensino-aprendizagem, uma vez que o contato contínuo com o monitor maximizou o desempenho da turma, mediante atividades dedicadas à orientação/correção de atividades, auxílio nas aulas práticas, plantão de dúvidas, exercendo o monitor o papel de elo entre o professor e os alunos.

Assim, a monitoria constitui-se como um instrumento importante no ensino-aprendizagem tanto dos monitores como dos discentes acompanhados pelo Programa de Monitoria, uma vez que apresentou impacto positivo sobre os índices de aprovação bem como aumentou o envolvimento dos estudantes com a disciplina, além de ter colaborado para o entendimento dos monitores com relação à importância das atividades didáticas como fonte de conhecimento, compreendendo as situações-limite e os inéditos-viáveis em torno dessa experiência.

**REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, C.A.M.; VASCONCELLOS NETO, E.P. A Monitoria no Ensino Superior de História: Desafios e Avanços. **Revista Cadernos do Logepa**, n.1, p. 4-12, 2005.

**CFN - CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO,** [**Resolução CFN nº 380/2005**](http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf)**(D.O.U. 10/01/2006, Seção I)**, dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência por área de atuação e dá outras providências.